

# BOLETIM MENSAL



Ano 26 – Nº 09  
Setembro – 2010



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,  
LETRAS E ARTES**

**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE  
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

**Coordenador Geral**

Adriano Provezano Gomes

**Coordenadora Técnica**

Rita Maria Madalena de Jesus

**Estagiários**

Gustavo Carvalho Moreira  
Kalebe Luiz Pereira Benfica  
Nagai Moreira Gandra  
Marciana M. de Miranda  
Pollyana Ferreira Barbosa  
Rayner Luciano Marcolino

**BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**

**Elaboração, redação e diagramação**

Adriano Provezano Gomes  
Rita Maria Madalena de Jesus

---

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG  
Telefone (31) 3899-2455/1563  
FAX (31) 3899-2775  
E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

**Apoio:**

**FUNARBE**

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

**EJESC JR.**  
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de setembro de 2010. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico [www.dee.ufv.br](http://www.dee.ufv.br).

### **Alimentos básicos puxam inflação no mês de setembro em Viçosa**

O IPC-Viçosa registrou inflação de 1,80% no mês setembro, aumento significativamente maior que o valor registrado em agosto (0,34%). Com isso, no ano de 2010, a inflação chegou a 6,56%, enquanto o acumulado nos últimos doze meses ficou em 7,25%. Já o custo da cesta básica de alimentação apresentou alta em setembro, da ordem de 1,20%, conforme dados apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.**

<b>Período</b>	<b>IPC-Viçosa</b>	<b>Cesta Básica</b>
Mensal (setembro de 2010)	1,80	1,20
Acumulado no ano	6,56	2,54
Acumulado nos últimos doze meses	7,25	-2,54
Acumulado no Plano Real (jul/94 a setembro/10)	702,24	189,28

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

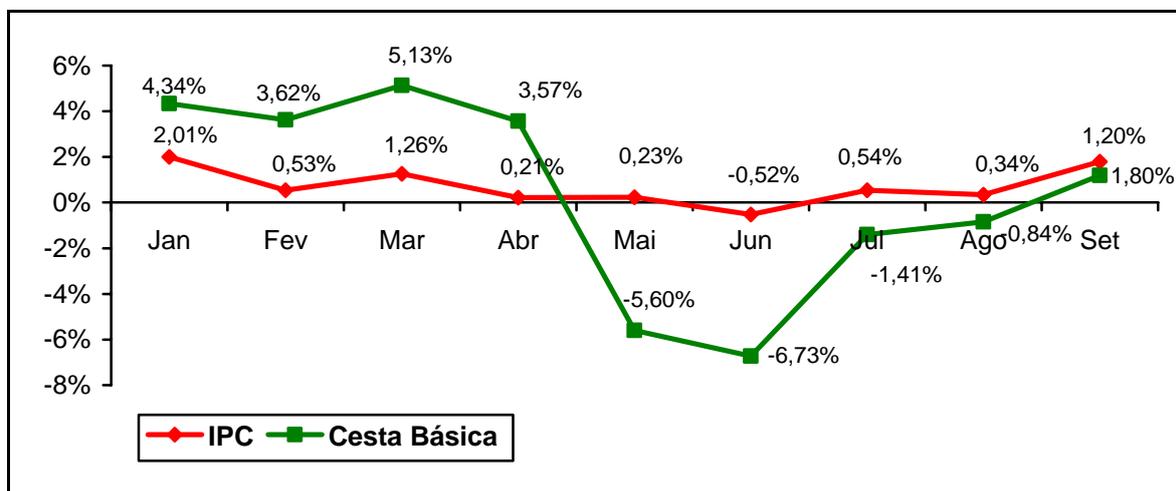
A inflação em Viçosa no mês de setembro foi pressionada, principalmente, pelas altas nos preços dos alimentos, que subiram, em média, 3,64% no mês. Os preços dos alimentos variam muito ao longo do ano, devido à própria característica de safra e entressafra. Essa é uma situação normal, ou seja, enquanto uns alimentos estão mais baratos, outros estão mais caros.

Entretanto, o que ocorreu no mês de setembro foi que importantes produtos que fazem parte da cesta básica de alimentação tiveram altas consideráveis em seus preços. A cesta básica de alimentação, definida pelo Decreto-Lei 399 de 30/04/1938, representa os gastos mensais com alimentação de um trabalhador adulto, sendo composta por 13 produtos. Desses produtos, oito tiveram seus preços aumentados no mês de setembro,

Com isso, depois de quatro meses consecutivos de quedas, o custo da cesta básica de alimentação subiu 1,20% no mês de setembro. Os maiores impactos vieram dos aumentos nos preços do óleo de soja (10,82%), da carne bovina

(9,73%), do açúcar cristal (6,43%), da margarina (6,68%) e da farinha de trigo (6,20%).

O custo da cesta básica de alimentação exerce forte influência no cálculo do índice da inflação municipal. Isso ocorre, pois uma parcela significativa da população viçosense gasta boa parte de seus rendimentos para adquirir tais produtos. Essa influência pode ser constatada observando-se as variações mensais do custo da cesta básica e do IPC-Viçosa no ano de 2010 (Figura 1).



**Figura 1: Variação percentual mensal do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação no ano 2010.**

Como se pode verificar, nos primeiros meses do ano o custo da cesta básica apresentou altas significativas. Já nos meses de maio a agosto, o custo da cesta diminuiu, voltando a crescer em setembro. Observando-se o comportamento do índice geral da inflação no município, percebe-se que quando o custo da cesta aumenta muito, a inflação também aumenta. De forma contrária, quando há recuo nos preços dos produtos da cesta básica, a inflação diminui e, em algumas vezes, pode ocorrer deflação, como foi o caso do mês de junho.

Diversos fatores estão sendo apontados como possíveis explicações para as altas recentes nos preços dos produtos da cesta básica. Entre esses fatores, destacam-se:

- O crescimento da demanda interna de produtos básicos, principalmente devido ao aumento do poder de compra da população de baixa renda. Programas de benefícios sociais, como, por exemplo, o Bolsa Família, trazem benefícios diretos à população mais carente, o que eleva o consumo de alimentos e, conseqüentemente, seus preços. Aumentos reais no salário mínimo e geração de empregos exercem o mesmo efeito no consumo.
- O aumento na demanda externa das *commodities* agropecuárias, devido à inserção de novos consumidores, principalmente de países emergentes.
- Mudanças climáticas, como as chuvas em excesso no início do ano e o longo período de seca nos últimos meses, afetaram a oferta de diversos produtos agrícolas, entre eles os alimentos básicos.
- As novas exigências em sustentabilidade e as questões ambientais têm alterado as preferências dos consumidores. Com isso, há necessidade de mudanças nos processos produtivos, o que aumenta o custo de produção e, conseqüentemente, o preço final do produto.

Sem previsão para que os preços retornem aos patamares anteriores, a equipe do IPC-Viçosa aconselha os consumidores a pesquisarem antes de escolher onde e o que comprar. Além disso, é importante que o consumidor observe outros aspectos, que antes eram poucos valorizados, como sanidade, higiene, qualidade e confiabilidade. Atualmente, no momento de decisão da compra, esses aspectos são tão importantes quanto os próprios preços dos produtos.

### Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de setembro de 2010

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Alimentação** (3,64%), influenciada, principalmente, pelas altas dos preços nos itens Gorduras (8,16%), Carnes (6,80%), Hortifrutigranjeiros (6,03%), Farinhas e Féculas (4,86%) e Alimentação fora do Domicílio (3,16%).

O **Grupo Vestuário** registrou alta de preço da ordem de 1,57%. Os maiores acréscimos de preços ocorreram nos itens Roupas (4%) e Calçados (2,55%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** apresentou aumento de preço de 1,24%. Destaca-se a alta de 3,75% no item Material Escolar.

O **Grupo Habitação** registrou inflação de 0,43%. A maior alta de preço ocorreu no item Despesas de manutenção da casa (0,67%), pressionado pela alta no preço do gás de cozinha (3,17%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou aumento médio de preço de 0,16%. As maiores elevações de preços foram observadas nos itens Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais (0,48%) e Material para Curativos (0,46%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** registrou deflação de 0,30%. As maiores quedas de preços foram verificadas nos itens Combustível e Lubrificante (0,75%) e Manutenção e Reparos de Veículos (0,75%).

O **Grupo Artigos de Residência** apresentou deflação da ordem de 0,82%. Ressalta-se queda de preço de 6,65% no item Utensílios de Cozinha.

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de setembro de 2010.

**Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.**

Grupos	Variações (%)		
	agosto 2010	setembro 2010	Acumulado ano 2010
Alimentação	0,19	3,64	9,18
Vestuário	3,04	1,57	7,89
Habitação	-0,31	0,43	2,23
Artigos de Residência	0,11	-0,82	5,87
Transporte e Comunicação	0,57	-0,30	2,82
Saúde e C. Pessoais	0,74	0,16	5,52
Educação e D. Pessoais	-0,37	1,24	6,38
<b>IPC-Viçosa</b>	<b>0,34</b>	<b>1,80</b>	<b>6,56</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

**Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de setembro de 2010.**

Maiores Altas		Maiores Quedas	
	%		%
Limão	76,19	Pepino	-28,08
Inhame	37,56	Mochila tamanho padrão	-20,40
Laranja	36,97	Batata inglesa	-17,97
Camisa de tecido de manga curta	33,10	Repolho	-16,88
Batata doce	25,15	Cebola	-16,00
Melancia	24,72	Cobertor de solteiro	-15,85
Pimentão	20,26	Meia masculina adulto	-11,01
Lápis preto	16,13	Mamão	-9,43
Fígado de boi	15,69	Cotonetes	-8,81
Frango abatido	13,76	Abobrinha	-8,65
Caneta	13,56	Aparelho de barbear descartável	-8,44
Abacaxi	13,17	Colchão de espuma	-8,39
Alcatra	11,93	Farinha Láctea	-8,27
Tênis masculino adulto	11,59	Beterraba	-7,56
Lagarto	11,57	Jiló	-6,94
Contra-filé	11,20	Panela de pressão	-6,83
Óleo de soja	10,30	Tomate	-6,60
Costela de vaca	9,80	Conjunto som	-5,86
Pernil	9,69	Televisão	-4,90
Vagem	9,45	Sabão em pó	-4,66

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

## Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em setembro de 2010, inflação de 1,20%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 510,00 em agosto, gastou 32,19% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em setembro, o trabalhador despendeu 32,58% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 343,84 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de agosto o eram necessárias 70,82 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em setembro, foram necessárias 71,67 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de setembro de 2010 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

**Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de setembro de 2010.**

Produtos	Qtd.	Custo em Setembro 2010		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,47	2,69	6,43
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,98	3,00	0,00
Banana	7,5 kg	12,83	7,72	4,31
Batata Inglesa	6,0 kg	6,3	3,79	-17,97
Café	0,6 kg	5,47	3,29	-4,20
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	52,92	31,85	3,52
Farinha de trigo	1,5 kg	2,57	1,55	6,20
Feijão (vermelho)	4,5 kg	11,97	7,20	-2,92
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	12,08	7,27	1,26
Margarina	0,75 kg	4,31	2,59	6,68
Óleo de soja	0,75 l	2,15	1,29	10,82
Pão	6,0 kg	37,2	22,39	3,33
Tomate	9,0 kg	8,91	5,36	-6,60
<b>Custo da cesta básica</b>	-	<b>166,16</b>	<b>100,00</b>	<b>1,20</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

\*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).